

AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA

Gabriel Machado Dias¹; Guilherme Menegol Turra¹; Liana Sinigaglia Angonese¹; Paula Sinigaglia Angonese¹; Luan Cutti¹; Catarine Markus¹; Aldo Merotto Junior¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Faculdade de Agronomia, Porto Alegre, RS, Brasil. m.diasga@gmail.com

Destaque: Apesar de causar fitotoxicidade, herbicidas aplicados em pré-emergência ou pós-emergência inicial não causam efeito no rendimento de grãos de soja.

Resumo: Herbicidas pré-emergentes são importantes para proporcionar a diminuição da competição interespecífica desde o início de desenvolvimento da cultura, manejo da resistência a herbicidas através do uso de diferentes mecanismos de ação, e obtenção de maior eficiência do herbicida pós-emergente devido a diminuição da densidade e obtenção de plantas daninhas em estágio de desenvolvimento menor e mais uniforme. No entanto, estes herbicidas podem causar fitotoxicidade na cultura da soja. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos principais herbicidas pré-emergentes no crescimento e rendimento de grãos de duas cultivares de soja. O experimento foi realizado a campo na EEA/UFRGS em Eldorado do Sul, RS na safra 2019/20. Os tratamentos foram as cultivares de soja BMX Ícone e BMX Garra e os herbicidas Stone (sulfentrazone) na dose de 1,2 e 1,4 L.ha⁻¹, Zethamax (flumioxazin + imazetapir) na dose de 0,5 L.ha⁻¹, Spider (diclosulan) na dose de 30 g.ha⁻¹ aplicados em pré-emergência, Stone na dose de 1,2 L.ha⁻¹ aplicado em pós-emergência inicial no estágio V3 da cultura da soja e testemunha sem aplicação. O experimento foi irrigado e mantido livre da competição com plantas daninhas. Aos sete dias após a aplicação (DAA) o herbicida Stone causou maior fitotoxicidade na cultivar BMX Garra em relação a BMX Ícone. Nas avaliações aos 14, 21, 30, 45, e 60 DAA não existiram diferenças de fitotoxicidade entre estas cultivares. A fitotoxicidade dos herbicidas Stone, Zethamax e Spider aplicados em pré-emergência foi menor que 3%. A massa seca, estatura e população de plantas de soja aos 14 e 60 DAA não foram afetadas por estes tratamentos de herbicidas. O herbicida Stone na dose de 1,2 L.ha⁻¹ aplicado em V3 causou fitotoxicidade e reduziu o crescimento de população das plantas de soja. Este herbicida é recomendado apenas para aplicação em pré-emergência. O rendimento de grãos variou entre 4849 a 5111 kg.ha⁻¹ e foi similar entre os tratamentos de herbicidas e cultivares de soja avaliados.

Palavras-chave: Diclosulan; fitotoxicidade; plantas daninhas; sulfentrazone

Agradecimentos: A empresa FMC pelo fornecimento dos herbicidas e apoio para realização do estudo.